

Colóquio Internacional Rousseau 300 anos

outro
Jean-Jacques Rousseau
1712/2012

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA



"O ADIVINHO DA ALDEIA", DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Esta opereta, composta pelo pensador genebrino Jean-Jacques Rousseau, foi representada pela primeira vez em 1752. Collette é uma aldeã que desconfia da fidelidade de seu amado, Colin, e procura ajuda do adivinho da aldeia. A ação do adivinho, cuja engenhosidade confere singeleza à história, é transformadora na vida do casal. A trama pode parecer simples, mas nela encontramos certos temas que Rousseau aborda em seus escritos políticos quando critica a vida social: mentira, ciúme, inveja, dissimulação... Jean-Jacques desenha um quadro das relações humanas onde, paradoxalmente, os mesmos indivíduos são movidos ora por paixões vis, ora pelo mais sublime amor. A equipe artística nos brinda com uma montagem da opereta que procura dialogar com a atualidade: as árias cantadas em francês não atrapalham a compreensão da história contada em português, e a utilização de piano, acordeom e violão dão à música um toque brasileiro. Por fim, é preciso ressaltar o tom de leveza e bom humor em relação à versão original do século XVIII, que agora conta não mais com um adivinho, e sim uma adivinha.

Direção geral: Dagoberto Feliz

Assistente de direção: Helder Mariani

Elenco: Cleide Queiroz, Naomy Scholling, Bruno Perillo

Coro: Cássia Caneco, Gabriel Hirschhorn, Lino dos Santos Junior, Marcela Vicentini, Vanessa Carvalho, Tales Jalocetto, Yvie Tinoco

Músico: Demian Pinto

Direção de arte: Marcela Donato

Figurino: Daniel Infantini

Local e horário: Colóquio Internacional Rousseau 300 anos, dia 17/09/2012, Tucarena (PUC-SP), após a cerimônia de abertura do evento, que começa às 19h

APRESENTAÇÃO MUSICAL

Concerto do Coro e da Orquestra de Câmara da OSESP, regidos por Naomi Munakata, com programa dedicado à música francesa do século XVIII.

Local e horário: 21 de setembro, sexta-feira, 21h00, Sala São Paulo

“OS DEVANEIOS DO BÁRBARO SOLITÁRIO” (LEITURA DRAMÁTICA)

Mais do que o retrato de um homem atormentado que faz o balanço final de sua vida, “Os Devaneios do Bárbaro Solitário” constituem a realização daquilo que Jean-Jacques Rousseau pedia inutilmente aos homens de seu tempo: a escuta de suas palavras. Barbárie, nesse sentido, é incompreensão. Helder Mariani coloca no palco Rousseau, esse “bárbaro”, em seus últimos dias, resgatando não apenas certas passagens dos chamados escritos autobiográficos, a saber, as *Confissões* e os *Devaneios do caminhante solitário*, mas também outros textos fundamentais do pensamento do escritor genebrino, extraídos do *Discurso sobre a origem da desigualdade*, do *Emílio* e do *Contrato social*.

Os fatos que Jean-Jacques recupera da memória misturam-se ao sentimento de perseguição do final de sua vida numa complexa rede de diálogos. No entanto, não se trata de mera autojustificação perante os demais personagens e o espectador, pois o que vemos em última instância é a dimensão patológica do desejo de ser compreendido pelos outros. Daí que o embate não se limite à interioridade do eu solitário que julga a si mesmo: Rousseau discute em cena com sua esposa, Thérèse, com sua protetora, a Madame de Warens, e sobretudo com seu célebre adversário, o filósofo Voltaire (1694-1778), que também refletia criticamente sobre a sociedade do século XVIII. Voltaire e Rousseau, tão opostos e tão próximos um do outro. Na disputa entre esses dois pensadores descobrimos um universo inteiro de ideias e sentimentos que, mesmo após 300 anos, ainda hoje ecoam em nossas preocupações e nossos devaneios.

Dramaturgia: Helder Mariani

Direção: Dagoberto Feliz

Direção de arte: Marcela Donato

Fotos e programa: Thiago Bugallo

Produção: Cia. da Palavra

Elenco: Helder Mariani (Ator Um e Rousseau), Sergio Rufino (Ator Dois e Voltaire), Simoni Boer (Atriz Um e Madame de Warens), Tatiana Fraga (Atriz Dois e Thérèse).

Pianista: Demian Pinto

Participação especial: Flavio Tolezani

Local e horário: Colóquio Internacional Rousseau 300 anos, dia 18/09/2012, Tucarena (PUC-SP), às 20h

En son

*Jean-Jacques
Jean-Jacques
Jean-Jacques
Jean-Jacques*



PUC-SP

